



**Antonio Carlos  
Palandri Chagas**

Presidente da SBC  
Biênio 2008-2009



**Ibraim Masciarelli**

Editor do *Jornal SBC*  
Biênio 2008-2009

Dirigir a SBC tem-se transformado numa das grandes alegrias de minha vida profissional, mas este último congresso foi razão de júbilo. Especialmente se considerarmos a existência de um cenário que poderia gerar incertezas, o sucesso alcançado é extremamente gratificante: recorde no número de temas livres, de participantes, de aprovação.

As salas lotadas até o final da última atividade, a presença de congressistas de todo o país, o comentário das autoridades e dos convidados internacionais são algumas medidas do sucesso da empreitada. A caminhada foi longa, mas nossa diretoria, em conjunto com a comissão local, não poupou esforços, nem se deixou abater e provou que a união de pessoas bem intencionadas pode levar à realização de eventos como esse.

Não posso deixar de agradecer a toda a diretoria da SBC, em especial ao nosso coordenador de Normatizações e Diretrizes, Jadelson Andrade, pelo empenho para que o congresso acontecesse e ao competente trabalho da comissão científica, encabeçada pelo diretor, Luiz Antonio de Almeida Campos. E mais uma vez, na pessoa do presidente do congresso, José Carlos Brito, que também muito se empenhou para que o evento fosse um sucesso, quero abraçar toda a comissão local.

Não seria justo esquecer-me de louvar o trabalho incansável dos funcionários da SBC que conduziram com maestria a organização do congresso com a presença e a liderança sempre ativa dos nossos coordenadores Miguel Moretti e Carlos Magalhães.

Esse sucesso se soma à grande projeção que a cardiologia brasileira vem recebendo em todo o mundo e quero destacar a nossa inclusão como entidade filiada à Sociedade Europeia e à inauguração do capítulo brasileiro do ACC.

Contudo, nosso trabalho não terminou e ainda teremos neste ano uma importante reunião para celebrarmos os cem anos da descrição da Doença de Chagas, um dos mais importantes marcos históricos da cardiologia brasileira. Por fim, quero convidar a todos, para que prestigiem a última atividade científica da SBC, os Highlights, que resumirão o que de mais importante aconteceu nas mais diversas áreas da cardiologia no biênio que se encerra.

Prezado leitor,

Nesta edição do *Jornal SBC*, como não poderia ser diferente, damos grande destaque ao congresso que foi cercado de êxito. Sempre na tentativa de representar cada vez mais a voz da cardiologia brasileira, trazemos os depoimentos da diretoria da SBC e do congresso, da comissão científica e da comissão organizadora, mas também apresentamos depoimentos espontâneos de cardiologistas presentes, pois o evento tem de atender às expectativas e às necessidades de todos. Ao ouvir o congressista, estamos tentando aprender mais como prestar serviço ao associado, o verdadeiro objetivo de ser da SBC.

Ainda, é claro, contamos com a presença de seções tradicionais, tais como a “Fora do Consultório”, “Cardiologia na Imprensa”, “Filho de Peixe”, notando, com satisfação, que trazem notícias e informações de diferentes regiões do país. Esse fato, associado ao grande espaço dedicado às regionais, mostra a pluralidade e a força da cardiologia em todo o território nacional.

Destacamos ainda, as atividades internacionais da SBC, que continua seu caminho de sucesso, agora alcançando o reconhecimento no Congresso Europeu, em Barcelona, e com a inauguração do Capítulo Brasileiro do ACC, que aconteceu em Salvador durante o último congresso.

Gostaria ainda de destacar a matéria especial sobre o título de especialista que mostra detalhes pouco conhecidos sobre esta importante atividade da sociedade, iniciando pelo fato de que já existem mais de 8 mil profissionais certificados pela SBC/AMB em todo o país. Esse número expressivo de pessoas, aprovado por um modelo de avaliação rigoroso, é um dos motivos que explica o sucesso e a expressão mundial da cardiologia brasileira, traduzida atualmente também em sua aceitação mundial.